

Ofício no. DP 196 /2018 – EMATER

Curitiba, 15 de outubro de 2018.

Assunto: **Procedimentos Administrativo nº MPPR- 0024.18.001198-3**

Em atendimento ao seu Ofício no. 612/2018 – BAI, em que se requiere o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural de base orgânica, as ações e Políticas Públicas executadas voltadas para a Agroecologia, com execução desses trabalhos nos municípios que possuem leis municipais da Zona de Proteção Verde e cronograma de execução de reuniões e dias de campo com os produtores rurais, encaminhamos em anexo nosso Plano de Trabalho da ATER Agroecológica e trabalhos referidos ao solicitado.

Encaminhamos digitalmente também, em anexo, para complementar a solicitação;

Anexo 1 – Relação de eventos com enfoque agroecológico e ambiental realizados no período de junho/2017 a setembro de 2018 e

Anexo 2 – Relação de eventos do Pró- rural realizados nos anos de 2017 e 2018, nos 13 (treze) municípios da área de abrangência solicitada.

Sendo o que se dispõe para o momento, apresentamos nossas cordiais saudações e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos ou outras formas de contribuição.

Atenciosamente,



RICHARD GOLBA
Diretor Presidente – EMATER

Excelentíssima. Senhora
ROSANA ARAUJO DE SÁ RIBEIRO
Promotora de Justiça
Coordenadora Regional da Bacia Alto Ivai
Rua Harrison José Borges, 326 – Campo Mourão, PR. CEP 87.300-118

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Agenda Estratégica do Instituto Emater, a Área de Agroecologia e produções orgânicas configura-se alocada na Gerência Estadual de Produção Agropecuária e Negócios (Área de Produção Vegetal), atendendo os seguintes objetivos estratégicos: i) dinamizar as economias locais contribuindo para o aumento da produção e renda dos agricultores; ii) contribuir para a inclusão produtiva e social com melhoria da vida da família rural; iii) contribuir para a segurança alimentar e o aumento de alimentos seguros; iv) promover sistemas agrícolas de baixo impacto ambiental.

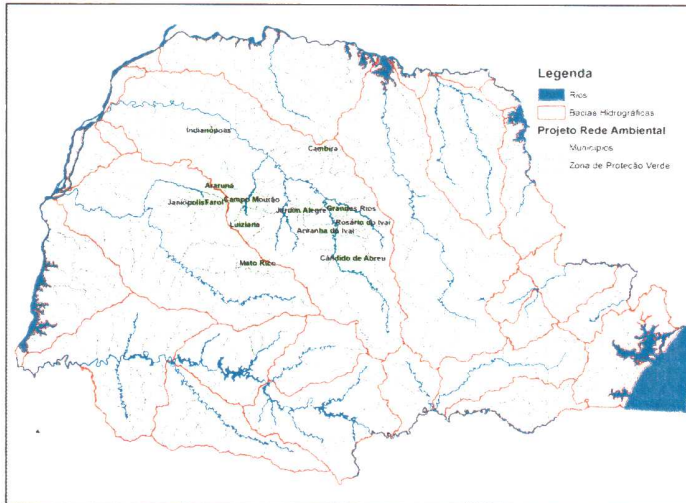
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do Projeto contemplada pelas leis municipais da Zona de Proteção Verde envolve 13 municípios em 4 regiões administrativas do Instituto Emater, totalizando 633.910,40 de hectares.

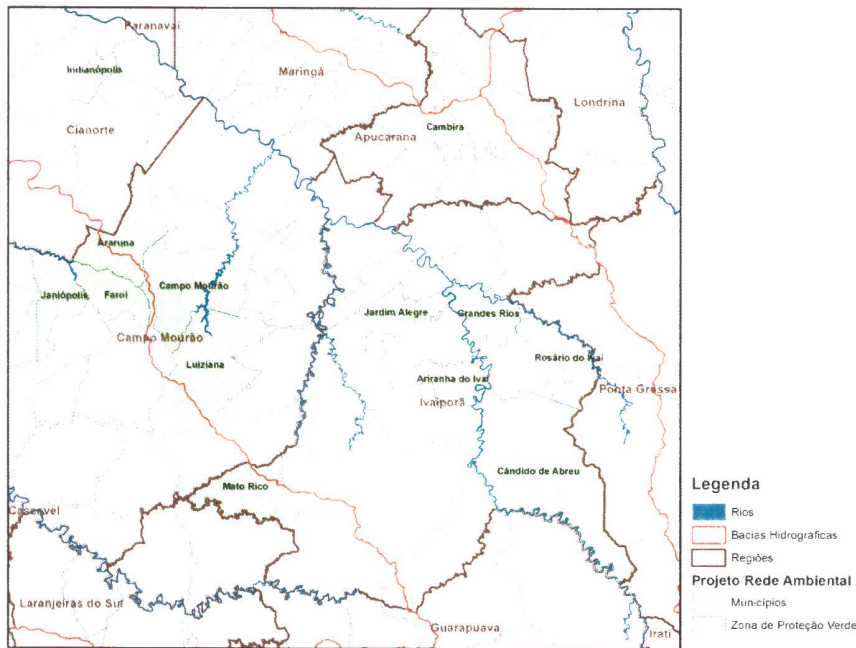
Região	Município	Área (ha)
Apucarana	Cambira	16.334,80
Total de Apucarana		16.334,80
Campo Mourão	Araruna	49.402,00
Campo Mourão	Campo Mourão	75.477,70
Campo Mourão	Farol	28.944,40
Campo Mourão	Janiópolis	33.886,20
Campo Mourão	Luiziana	90.823,20
Total de Campo Mourão		278.533,50
Ivaiporã	Ariranha do Ivaí	24.053,40
Ivaiporã	Cândido de Abreu	151.756,70
Ivaiporã	Grandes Rios	30.858,70
Ivaiporã	Jardim Alegre	41.558,70
Ivaiporã	Mato Rico	39.636,40
Ivaiporã	Rosário do Ivaí	37.784,20
Total de Ivaiporã		325.648,10
Cianorte	Indianópolis	12.394,00
Total de Cianorte		12.394,00
Total da Zona de Proteção Verde		635.797,90

3. Mapas de Localização

3.1. Localização dos municípios envolvidos.



3.2. Recorte dos municípios



4. Plano de ATER com enfoque Agroecológico

O planejamento anual completo da Área de Agroecologia para 2018 contendo as principais diretrizes, objetivos, foco, atividades, metodologias, atores da extensão rural e parcerias estratégicas, encontram-se no Resumo Executivo postado no Sistema de ATER (SISATER). Obs.: Para o ano de 2019 o Planejamento finaliza até dezembro do presente ano.

4.1 Configuração, Objetivo e Contexto das Ações Agroecológicas e Orgânicas no Instituto Emater

A Área de Agroecologia do Emater através de seu Plano de Trabalho 2018 (*Resumo Executivo*) visa dar suporte aos agricultores familiares na consolidação dos seus sistemas produtivos comerciais e de autoconsumo de base orgânica e agroecológica, assim como nos processos de transição agroecológica¹ com foco no desenvolvimento integrado, na educação ambiental e na segurança alimentar e nutricional em bases sustentáveis, visando à promoção do bem viver destas pessoas, através do aumento da renda e das relações de fornecimento de alimentos limpos e saudáveis para a sociedade e com conservação e melhorias ambientais.

A Agroecologia por ser área multissetorial e de conteúdos transversais, dialoga e soma ações e trabalhos com outras áreas de conteúdos no Emater, assim como com diversos Programas e Projetos Estratégicos implementados pelo Instituto, destacando-se no momento as regiões e municípios abrangidos por: Programa Microbacias, Pró-Rural, Família Paranaense e Projeto Estratégico Leite Competitivo Norte Paraná, assim como nos lotes de municípios aonde atua-se em Chamadas Públicas de Ater ('Café Sustentável'-convênio ANATER).

As ações e metodologias de Ater com enfoque agroecológico² são realizados mais intensamente e com visão sistêmica por extensionistas especializados e/ou experientes neste setor e com conteúdos para orientação e capacitação aos agricultores, em suas unidades de vida e sustento e em suas organizações, de forma participativa visando a construção de conhecimentos e uso de tecnologias para uma agricultura sustentável. Os atendimentos e assessorias são dirigidos para qualificar os resultados produtivos e de autoconsumo de acordo com as principais cadeias produtivas encontradas em cada realidade (comunidade/município/região/território).

Pelas características socioeconômicas da Agricultura Familiar encontradas hoje, as principais cadeias produtivas que concentram as orientações dos extensionistas em práticas agroecológicas³ e orgânicas em nosso Estado são: a oleicultura, fruticultura, feijão e leite, sendo que a produção de feijão orgânico se apresenta ainda em fase de construção/consolidação de protocolos e itinerários técnicos e, no sistema leiteiro os trabalhos se dirigem para 'acelerar' os processos de transição agroecológica.

1 **Transição Agroecológica** - pode ser entendida como um processo gradual e multilinear de mudança através do tempo, nas formas de manejo dos agroecossistemas, que, na agricultura, tem como meta a passagem de um modelo agroquímico de produção (que pode ser mais ou menos intensivo no uso de *inputs* industriais) a estilos de agriculturas que incorporem princípios e tecnologias de base ecológica. Essa ideia de mudança se refere a um processo de evolução contínuo e crescente no tempo, porém sem ter um momento final determinado. Porém, por se tratar de um processo social, isto é, por depender da intervenção humana, a transição agroecológica implica não somente a busca de uma maior racionalização econômica produtiva, com base nas especificidades biofísicas de cada agroecossistema, mas também uma mudança nas atitudes e valores dos atores sociais em relação ao manejo e conservação dos recursos naturais (CAPORAL e COSTABEBER, 2010).

2 **Enfoque Agroecológico** - segundo Caporal e Costabeber (2010), corresponde à aplicação de conceitos e princípios da Ecologia, Agronomia, Sociologia, Antropologia, Ciência da Comunicação, Economia Ecológica e outras tantas áreas do conhecimento, no redesenho e no manejo de agroecossistemas que sejam mais sustentáveis através do tempo.

Trata-se de uma orientação cujas pretensões e contribuições vão mais além de aspectos meramente tecnológicos ou agrônômicos da produção agropecuária, incorporando dimensões mais amplas e complexas que incluem variáveis ou dimensões de primeiro nível (social, ambiental e econômica), segundo nível (política e cultural) e terceiro nível (ética).

3 As práticas agroecológicas incluem a conservação do solo e o controle da erosão, aumento da utilização de materiais orgânicos, manejo ecológico de pragas e doenças, adequação ambiental da propriedade e correta destinação de detritos e resíduos sólidos, entre outros itens*. *(Ver Anexo: Descritivo das Ações de Agroecologia no SISATER 2018).

4.1.1 Estratégia Metodológica de Unidades de Referência (UR)

Os trabalhos dos extensionistas em UR visam acompanhamento mais especializado, intensivo e sistêmico que servirão para dinamizar, consolidar e socializar as experiências agroecológicas e orgânicas de extensionistas e agricultores no manejo de suas unidades produtivas. Através de difusão são executadas trocas e divulgação de informações e conhecimentos sobre as produções de base orgânica e os processos agroecológicos nas dimensões econômica, agroecológica e sócio cultural. Neste ano de 2018 iniciou-se processo para identificação e mapeamento de URs que estejam mais avançadas nos processos de transição agroecológica e ou com produções em base orgânica para formação de uma **'Rede Colaborativa Estadual de Unidades de Referências' (UR)** assistidas pela Ater Oficial.

4.1.2 Frentes de Trabalho da ATER Agroecológica

O quadro de extensionistas de campo do instituto Emater que atua hoje com enfoque agroecológico, trabalha principalmente em processos nas Unidades de Produção de agricultores Familiares (UPF) e em UR, principalmente em duas frentes:

a) transição agroecológica e, b) produções orgânicas.

4.1.2.1. Transição Agroecológica

De modo didático, dividimos o processo de transição agroecológicos em quatro fases ou etapas, segundo GLIESSMAN, 2001:

I - Incremento e adoção de boas práticas de produção, adequações legais e redução no uso de insumos industriais;

II - Incremento e adoção de práticas e métodos agroecológicos: controles biológicos, como o Manejo Integrado de Pragas (MIP), Manejo Integrado de Doenças (MID), incremento de biomassa nos sistemas através de adubação orgânica (esterco, chorume, adubo verde, podas e restos culturais); práticas mecânicas (plantio direto na palha, uso de rolo faca e outros implementos e máquinas adequadas);

III - Redesenho dos sistemas produtivos para funcionamento em bases agroecológicas (barreiras vegetadas, aumento da biodiversidade em toda unidade focada, como por exemplo os Sistemas Agroflorestais – SAF, etc.);

IV - Relações socioeconômicas alternativas (vendas diretas, mercados institucionais, aproximação da produção aos consumidores e vice e versa) e fortalecimento das organizações e redes da agricultura familiar).

4.1.2.2. Produções Orgânicas

Para melhor entendimento, também subdividimos os trabalhos de Ater focados nas produções orgânicas em três segmentos que objetivam:

a) A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da família (autoconsumo);

b) A conversão da produção convencional para orgânica visando certificação para o mercado;

c) A comercialização de produtos orgânicos.

Observação:

Os extensionistas especialistas e capacitados em Agroecologia e produções de base orgânica do Instituto tem atuado em seus municípios e região de abrangência, com mais frequência nas fases II; III e IV nos processos de transição agroecológica e nos três segmentos da produção orgânica. Os demais extensionistas municipais atuam mais fortemente nas fases I e II da transição agroecológica, através de Programas, Projetos Estratégicos e de Políticas Públicas.

4.1.3 Descritivo de ações transversais da área de Agroecologia (SISATER 2018).

- 1. Instalação de unidade de referência agroecológica** - Diagnóstico participativo com abordagem sistêmica - Marco Zero – Plano de Manejo agroecológico/orgânico da UR.
- 2. Acompanhamento de unidade de referência agroecológica** - Acompanhamento do Plano de Manejo agroecológico/orgânico – Seleção de sistemas prioritários e orientação de práticas agroecológicas – Gestão integral da UR (Econômica-Social-Ambiental) - Estudos de canais de comercialização – gestão da produção - Marco Um em diante (anual).
- 3. Planejamento e acompanhamento de sistemas agroecológicos** – Planos, Projetos e acompanhamento de culturas ou criações na UPF, em processo de transição, conversão ou com produção orgânica certificada.
- 4. Manejo Ecológico de Solos** - Práticas de manejo ecológico de solos - preparo de solos sem métodos químicos; práticas mecânicas e vegetativas de uso e conservação de solos; adubações orgânicas: compostagens, chorumes, fermentados, adubos verdes; Plantio Direto sem uso de Herbicidas.
- 5. Orientação em práticas agroecológicas e bioconstruções ecológicas:**
 - 5.1 Condicionamento de ambientes - quebra vento, barreiras físicas, vegetadas e cercas vivas; SAF (sistemas agroflorestais), Pastoreios Ecológicos (Pastoreio Rotativo Voisin - PRV, pastoreio rotativo racional com piquetes sem uso de insumos), sistemas silvipastoril, lavoura pecuária e de incremento do conforto das criações.
 - 5.2 Processos de incremento da agrobiodiversidade – sementes crioulas e varietais; produções para autoconsumo; quintais agroflorestais; raças rústicas e adaptadas; meliponídeos, etc.
 - 5.3 Bioconstruções, uso de energia renováveis e aproveitamento dos recursos naturais na propriedade (uso do bambu, água da chuva, carneiro hidráulico, rodas d'água, cataventos, etc.).
 - 5.4 Tratamentos alternativos de sementes e grãos armazenados.
 - 5.5 Tratamentos alternativos na assepsia, conservação e processamento de produtos orgânicos.
- 6. Manejo Ecológico de Pragas, Doenças e Plantas Espontâneas** - Uso de biodefensivos: controle biológico/ecológico de pragas, doenças e plantas espontâneas; Manejo Integrado de Pragas (MIP) e Manejo Integrado de Doenças (MID); manejo e controle de plantas espontâneas por supressão ('mulching') e, por controles mecânico ou físicos.

7. **Orientação para uso da Homeopatia** - Uso de preparados homeopáticos na agropecuária – reequilíbrio de ambientes: sanidade e saneamento de solos, lavouras e animais.
8. **Orientação para a Certificação da Produção** – Legislação, sistemas de certificação, Programa de Certificação do Estado (PPCPO), cadastros, organização de grupos para acesso e qualificação da certificação, planos de manejo, controles internos.
9. **Elaboração de projetos técnicos de custeio para sistemas orgânicos.**
10. **Elaboração de projetos técnicos de investimento em sistemas orgânicos (e/ou agroecológicos)** – Sistemas de base ecológica em transição/conversão sem certificação orgânica e sistemas e UPF/UR com produção orgânica certificada.
11. **Assessoria a produtores para acesso a mercados de orgânicos e agroecológicos** - Contratos; organização para acesso a mercados e canais institucionais e alternativos; em circuitos curtos entre produção consumo; organização de produtores e de consumidores de alimentos orgânicos, agroecológicos e coloniais.

4.1.4 Intersecção da Área de Agroecologia com Programas, Políticas Públicas e outras Áreas do Instituto

- ✓ “Leite Competitivo Norte Paraná”- Projeto Estratégico de Governo (SEAGRI) – URs em propriedades leiteiras com ações e práticas visando a transição agroecológica. Região de Ivaiporã e parte da região de Campo Mourão.
- ✓ “**Programa Paraná Agroecológico**” (SEAB / SETI / SEMA / SEPLAN / SEED) – Articulação para sinergia nos projetos regionais e territoriais de Agroecologia e produção orgânica em Ater.

Obs.: este Programa está em processo de elaboração de Planos Regionais em áreas estratégicas.

- ✓ **PNAE/PAA** – O Programa Nacional de Alimentação Escolar através do Programa Estadual de Alimentação Escolar (**PEAE**) e do Programa de Aquisição de Alimentos (**PAA**) são importantes políticas públicas que estão sendo trabalhadas pela Ater para acesso dos agricultores e suas organizações ao mercado institucional para produtos da Agricultura Familiar, inclusive com incentivo de sobre valor nos preços pagos para produtos orgânicos certificados.
- ✓ **MICROBACIAS e Pró-Solos** – Recursos para capacitações, elaboração de materiais técnicos e ações de manejo adequado do solo e água visando adequação das UPF e UR.
- ✓ **Pró-Rural** – Recursos para capacitação, eventos técnicos, e infraestrutura para as organizações.
- ✓ **Plante Seu Futuro** – O Paraná alcançou na sua trajetória o reconhecimento nacional e internacional pelo uso de boas práticas agrícolas. O Estado também é destaque nacional na produção de alimentos e produtos agroindustrializados. Mas é possível e necessário avançar ainda mais. O trabalho tem como proposta ações permanentes de divulgação e capacitação de boas práticas agrícolas no campo com as tecnologias já disponíveis para profissionais e produtores rurais.

As ações do Plante Seu Futuro levam em consideração as peculiaridades regionais e locais, com o objetivo de difundir conhecimentos e tecnologias de boas práticas agrícolas já validadas, que proporcionem incremento da rentabilidade com preservação ambiental.

Todo produtor reconhece a importância de conservar o solo, de realizar as técnicas de manejo de pragas, doenças e plantas invasoras das lavouras, de utilizar corretamente os agrotóxicos para evitar deriva e a contaminação do ambiente.

4.1.5 Parcerias estratégicas com organizações e instituições do setor

- Organizações formais e informais de agricultores;
- Instituições de ensino, pesquisa e Ater;
- Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA) do Paraná;
- Redes, Comissões, Câmaras, Coletivos e Fóruns de Agroecologia e produção orgânica.

5. Resultados e Cronograma de Ações e Metodologias da Extensão Rural e de Políticas Públicas Voltadas para a Agroecologia nos Municípios de Abrangência do Projeto Estratégico Rede Ambiental – MPPR

5.1 Cronograma de eventos com enfoque agroecológico e ambiental (Anexo 1)

Planilha (**Anexo 1**) contabiliza 414 eventos (metodologias da extensão) no período de junho/2017 até setembro/2018 nos treze municípios (dados do **SISATER**). Eventos com enfoque em Gestão Ambiental, políticas públicas e na linha de transição agroecológica nas cadeias produtivas (grãos, olericultura, fruticultura, mandioca, leite e sericicultura). Nestes eventos foram beneficiados 10.526 clientes (público com repetição).

5.2 Cronograma de Eventos do Pró-Rural (Anexo 2)

Na região central do Paraná, a agricultura de pequenas áreas é a principal fonte de renda e caracteriza a estrutura social e econômica da maioria dos municípios. Os principais fatores que dificultam esta região de participar do crescimento econômico do Estado são: ambiente físico e produtividade baixa, capital social restrito e pouca inovação.

Para enfrentar estas questões a estratégia do governo enfatiza o aumento da competitividade das cadeias de valor, a melhoria da qualidade de vida nas áreas rurais, a regularização da posse da terra e a melhoria do manejo dos recursos naturais.

Neste sentido esta política pública apoiou a realização de 65 eventos, nos anos de 2017 e 2018, conforme Planilha (**anexo 2**), nos 13 (treze) municípios da área de abrangência, beneficiando 2.599 famílias, com investimento do Programa da ordem de R\$ 106.710,90.

5.3 Projetos de Base Orgânica e Agroecológica de Infraestrutura para Organizações de Agricultores Familiares (Pró-Rural)

Dois Projetos com enfoque agroecológico em dois municípios com leis de Zona Verde:

- a) **COCABI -Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivaí** em Jardim Alegre e,
- b) **AAMR - Associação dos Apicultores de Mato Rico** em Mato Rico.

Ambos Projetos são para investimentos em infraestrutura de barracões para melhorias e implantação de agroindústrias de processamento de alimentos de agricultores familiares, sendo objeto principal as olerícolas e frutícolas na COCABI e o mel na AAMR. Ver Quadro 1 com resumo das propostas abaixo.

Quadro 1. Resumo das Propostas de Infraestrutura para Organizações de Agricultores Familiares (Pró-Rural)

TERRITORIO	MUNICIPIO	PROPONENTE	OBJETO	CADEIA PRODUTIVA OU NEGÓCIO	Nº AGRICULTORES BENEF. DIRETOS PREVISTOS	VALOR TOTAL DA PROPOSTA	VALOR SOLICITADO AO PRÓ-RURAL				BENS e/ou SERVIÇOS	TOTAL	%
							INVESTIMENTO (4450)	CUSTEIO (3350)	TOTAL	%			
Vale do Ivai	Jardim Alegre	COCAVI - Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivai Ltda	barracão em alvenaria, a aquisição de conjunto de máquinas industriais e materiais para acondicionamento de produtos, a aquisição de veículo utilitário, a aquisição de mobiliários e equipamentos de informática e a contratação de profissionais técnicos especializados para a reforma de barracão para implantação de entreposto de mel	OLERICULTURA	277	R\$550.496,15	R\$325.824,11	R\$79.140,04	R\$404.964,15	73,6%	R\$145.532,00	R\$145.532,00	26,4%
Parana Centro	Mato Rico	AAMR - Associação dos Apicultores de Mato Rico	Reforma de barracão para implantação de entreposto de mel	APICULTURA - MEL	32	R\$ 380.888,65	R\$ 241.388,65	R\$ 0,00	R\$ 241.388,65	158%	139.500,00	139.500,00	37%

5.4 Projetos família paranaense / renda agricultor

Ariranha do Ivai

2017 4 projetos- R\$ 10.000,00	-saneamento 2 banheiros e fossas	Produtivos - 1 bov leite 3 Maracujá
2018 4 projetos- R\$ 11.000,00	saneamento – 2 banheiros	Produtivos - 1 bov leite/ suínos 2 Maracujá 1 milho
Total	8 projetos- R\$ 21.000,00	

Cândido Abreu

2017- 24 projetos- R\$ 74.000,00	-saneamento 19 banheiros e fossas 6 proteção ecológica de nascentes	Produtivos 10 bov leite 6 avicultura 3 hortas 4 suinocultura 1 ovinos
2018 51 projetos- R\$ 151.000,00	saneamento – 24 banheiros e fossas 26 proteção nascentes	Produtivos - 8 bov leite 23 avicultura 7 hortas 5 suinocultura 5 outros
Total	75 projetos- R\$ 225.000,00	

Nº de Projetos em Cândido de Abreu Atualizado: 99 Projetos (75 + 24)

PROJETOS	QUANTIDADE
Água, meliponídeos e bovinos de leite	1
Água e Aves	8
Água e Bovinos de Leite	11
Água e caprinos	1
Água e frutas	1
Água e Horta	2
Água e Irrigação	1
Água e Ovinos	2
Água e Suínos	3
Água, aves e horta	3
Água, bovinos de leite e horta	1
Água, bovinos de leite e panificados	1
Água, engenho e suínos	1
Água, irrigação e cerca	1
Água, ovinos e bovinos de leite	1
Água, suínos e aves	1
Aves	4
Banheiro, Horta e Aves	2
Banheiro e Abelha	1
Banheiro e Aves	17
Banheiro e Bovinos de Leite	4
Banheiro e Frutas	1
Banheiro e Horta	4
Banheiro e manicure e pedicure	1
Banheiro e Ovinos	1
Banheiro e Suínos	8
Banheiro, aves e bovinos de leite	1
Banheiro, horta e perfurador de solo	1
Banheiro, bicicleta e aves	1
Banheiro, irrigação e frutas	1
Bovinos de Leite	4
Bovinos de Leite e Horta	1
Encanamentos e bicho da seda	1
Equipamentos para pedreiro	1
Fossa e Aves	1
Horta	1
Irrigação	1
Suínos	2
Supporte de caixa e maquina de costura	1
TOTAL	99 Projetos

Grandes Rios

2017 39 projetos- R\$ 116.000,00	saneamento 10 proteções de nascentes	Produtivos 16 bov leite 15 avicultura 6 olericultura 4 reforma pastagens 1 roçadeira café
2018 2 projetos R\$ 6.000,00	saneamento	Produtivos - 2 avicultura 1 horta 1 horta
Total	41 projetos- R\$122.000,00	

Jardim Alegre

2017 5 projetos R\$ 12.000,00	saneamento	Produtivos 1 bov leite 4 avicultura
2018 5 projetos R\$ 14.000,00	saneamento	Produtivos 1 bov leite 2 avicultura 2 hortas 1 piscicultura
Total	10 projetos - R\$ 26.000,00	

Mato Rico

2017 31 projetos R\$ 93.000,00	Saneamento 2 banheiros e fossas 23 proteção de nascentes	Produtivos 6 bov leite 13 avicultura 4 olericultura 2 apicultura 3 outros
2018 4 projetos R\$ 12.000,00	Saneamento 2 proteção de nascentes	Produtivos - 1 bov leite 2 avicultura 1 suinocultura
Total	35 projetos - R\$ 105.000,00	

Rosário do Ivaí

2017 23 projetos R\$ 69.000,00	Saneamento 3 banheiros e fossas 7 proteção de nascentes	Produtivos 13 bov leite 1 avicultura 3 hortas 6 fruticultura 2 suínos 3 milho 1 vassoura
2018 8 projetos R\$ 27.000,00	Saneamento 6 banheiros e fossas 2 proteção nascentes	Produtivos 3 bov leite 2 avicultura 1 suinocultura 1 artesanato

		1 equip lanchonete 1 milho
Total	32 projetos- R\$ 96.000,00	
Total Geral	201 projetos – R\$ 595.000,00	

